

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DOZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze, às treze horas e trinta minutos, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Heloisa Maria Murgel Starling** (Vice-Presidente), **Helena Chagas** (Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social), **Anna Maria Buarque de Hollanda** (Ministra de Estado da Cultura), **Érico da Silveira** (Representante do Ministério da Educação), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Daniel Aarão Reis Filho**, **Guilherme Gonçalves Strozi**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **José Antônio Martins Fernandes**, **João Jorge Santos Rodrigues**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Sueli Navarro Garcia**, **Takashi Tome** e **Wagner Tiso**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), **Marco Antônio Fioravante** (Diretor Jurídico), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção) e **Virgílio Sirimarco** (Diretor Administrativo e Financeiro). Justificaram suas ausências os Conselheiros **Murilo César Ramos** e **Maria da Penha** assim como os **Ministros Aloizio Mercadante** e **Marco Antonio Raupp**. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura e Aprovação da Ata da 37ª Reunião do Conselho Curador; 2) Informes; 3) Relatório da Ouvidoria da EBC; 4) Programação TV Brasil; 5) Estrutura e Atividades do Conselho Curador; 6) Outros Assuntos. 1) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu as boas-vindas aos Conselheiros. Colocou a Ata da 37ª Reunião do Conselho Curador em votação, tendo sido dispensada a leitura e aprovada. 2) Deu início aos informes. Informou que avaliaram como crônico o problema da estrutura do Conselho Curador, que isso já vinha sendo apontado pelos conselheiros e conselheiras, e que se reuniram com o Presidente Nelson Breve, tendo sido aprovada, no dia 6 de agosto, uma nova estrutura para o Conselho de forma a haver mais duas pessoas trabalhando: uma na área de comunicação e outra responsável por cuidar das câmaras temáticas e das pesquisas e, que, nas próximas semanas, estarão identificando e recebendo as novas pessoas. Agradeceu a direção da Casa no que se refere a dar mais suporte para o Conselho. Informou sobre a Resolução de criação do Conselho Editorial da Faixa da Diversidade Religiosa, que o Ministério da Cultura deverá indicar a Secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural, **Márcia Rollemberg**; a EBC indicará o **Rogério Brandão**, Diretor de Produção, e o **Walter Silveira**, Superintendente de Programação; mas com pendência de indicação da Secretaria de Direitos Humanos, além de que serão dois Conselheiros representados no Comitê: **João Jorge Rodrigues** e **Heloisa Starling**. A Conselheira **Heloisa Maria Murgel Starling** esclareceu que, por conta de sobrecarga, talvez não componha corretamente o Comitê. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** explicou que as reuniões serão esporádicas, que serão para avaliar as propostas de programação religiosa. Diante das ponderações apresentadas, fez a indicação da Conselheira **Ana Veloso**. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** falou de sua impossibilidade, em virtude de estar finalizando sua tese de doutorado, mas que a partir de fevereiro poderia se comprometer. Fez a indicação do Conselheiro **Takashi**. O Conselheiro **Takashi Tome** disse que poderia assumir até a Conselheira **Ana Veloso** desvincular-se de suas atividades acadêmicas. Todos ficaram de acordo. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** passou para o próximo informe foi sobre a Audiência Pública de Recife, agradecendo

ao Conselheiro João Jorge, pois a substituiu na coordenação dos trabalhos, visto que não pode comparecer por motivo de saúde. O Conselheiro **João Jorge Santos Rodrigues** passou a falar sobre as impressões que teve sobre a audiência, dizendo que foi muito boa, com contribuição significativa das comunidades de Pernambuco que lidam com o assunto. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** complementou que ficaram muito orgulhosos com as contribuições e que se discutiu a efetivação da Empresa Pernambuco de Comunicação (EPC) e uma moção de apoio a sua criação, solicitando ao Conselho Curador a sua aprovação, agradecendo ao Antonio Biondi e à equipe de produção pela organização. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** disse, também, que foi uma experiência maravilhosa e que as próximas audiências públicas, em Marabá e Porto Alegre, tendem a legitimar cada vez mais a EBC e o Conselho Curador, que é a sociedade brasileira representada. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que a audiência em Marabá ocorrerá no dia 14 de setembro, para debater não só a Rádio Nacional da Amazônia, mas a comunicação pública em geral, com previsão de ida dos Conselheiros Ima Vieira, Sueli Navarro, Murilo Ramos, Paulo Derengoski e sua, Ana Luiza Fleck Saibro, além de Antonio Biondi, pelo Conselho, e Braulio Ribeiro, pela Rádio Nacional da Amazônia, alertando que precisarão estar com a vacina da febre amarela em dia; e a de Porto Alegre no dia 13 de novembro. Sobre o edital da Consulta Pública, registrou que receberam duas indicações até o momento e que os representantes do Conselho Federal de Psicologia e do Intervenções ponderaram sobre se poderiam prorrogar por mais dez ou quinze dias o recebimento de indicações, consultando os Conselheiros. Foi aprovada a prorrogação por mais quinze dias, sendo a data inicial de 28 de agosto, lembrando que os integrantes do Conselho não podem indicar, mas estimular a participação. Aproveitou para entregar o documento, encaminhado pela Organização Barão de Itararé e CUT, sugerindo como poderiam ser as próximas indicações, pois poderia ser aperfeiçoado, de forma a todos participarem do estabelecimento dos procedimentos de indicação de conselheiros. Deu início aos informes da Diretoria da EBC. O Diretor Presidente **Nelson Breve** informou que entraram na fase final do planejamento estratégico e que, na próxima semana, será apreciado pelo Conselho de Administração e, na reunião de outubro, estão prevendo a apresentação ao Conselho Curador na fase em que estiver. Informou que entraram nas fases do mapeamento dos processos e redesenho dos principais macroprocessos da Empresa, além do redesenho da organização. Lembrou que foi feita uma moção pelo Conselho Curador em fevereiro, diante da dificuldade orçamentária que existia e que, em reunião no Ministério do Planejamento, foi sinalizada a possibilidade de aumentarem o orçamento do próximo ano com base no aumento das receitas, agradecendo o trabalho de sensibilização feita pelo Conselho Curador. Comunicou que assinaram um acordo com o Governo do Distrito Federal quanto à participação da EBC na Torre de TV Digital com as cinco grandes redes do País, de forma a todos ficarem no mesmo pé de igualdade. Comunicou também que têm defendido em todos os fóruns e reuniões com vários governadores a contribuição para o fomento da comunicação pública e, por último, informou que a EBC recebeu dois prêmios: o 6º Prêmio da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários, além de um prêmio em que um projeto da EBC foi considerado a melhor solução de interatividade desenvolvida para televisão digital. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** informou que fizeram, no período da manhã, uma reunião de debates sobre multimídia, que foi uma das melhores reuniões realizadas sob o ponto de vista jornalístico e técnico, além da grande importância quanto à proposta de se fazer um caderno virtual. 3) A **Sra. Carolina Farah**, Ouvidora Adjunta, apresentou o relatório trimestral da Ouvidoria da EBC, visto que a Ouvidora, Sra. Regina Lima, encontrava-se de férias. Fez uma apresentação geral do relatório, que foi encaminhado antecipadamente a todos, referente aos meses de maio, junho e julho. Informou que a Ouvidoria efetivou um total de 1.750 atendimentos, dos quais 156 do Serviço de Informação ao Cidadão e 1.594 do Serviço de Atendimento ao Usuário, no qual estão com pendências, pois são feitos por *e-mail* e pelo portal, de forma que, de 889 processos, 66 estavam pendentes até o fechamento do relatório e 62 manifestações ainda aguardam respostas das áreas competentes, mas que estavam fazendo uma força-tarefa para buscar responder a todas as questões. Esclareceu que o gráfico demonstra o comportamento mensal das pendências por veículo. Quanto à TV, esclareceu que encerraram o mês de abril sem nenhuma pendência, mas a partir de maio houve dificuldades para o cumprimento do prazo de cinco dias para o atendimento de acordo com a norma da Ouvidoria. Forneceu esclarecimentos mais detalhados sobre o trâmite da Ouvidoria; de como cada veículo é demandado e a quantidade de demandas; os tipos de manifestações; chamou a atenção sobre a importância do acolhimento e tratamento adequado das

demandas recebidas; o comportamento das manifestações; e que o lançamento do portal também ajudou a aumentar a quantidade de reclamações e comentários, pois é mais um canal; informou também que os elogios cresceram e, no momento, estão estabilizados. A Conselheira **Helena Chagas** explicou que o aumento de reclamações não significa dizer que esteja pior, mas que estão democratizando mais, dando mais acesso às pessoas. **A Sra. Carolina Farah** passou a apresentar os dados do Serviço de Informação ao Cidadão, os gráficos relacionados à pesquisa de satisfação que é realizada. Falou ainda sobre a celeridade, a eficácia, os problemas técnicos, abordando também a parte analítica do relatório. Fez abordagens sobre a rádio, que detectaram a necessidade de inovação no atendimento dos ouvintes das rádios, de forma a agregar valor estratégico ao processo de atendimento. Quanto à Agência Brasil e sua editoria de “Nacional”, disse que houve sugestão de que, no formato da Editoria, fossem inseridas as seções temáticas, além de uma melhoria no sistema de busca. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu à Sra. Carolina e falou do reconhecimento de todos na melhoria da qualidade dos relatórios; parabenizou a Ouvidoria e pediu que fosse transmitido à Sra. Regina. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** também parabenizou pelo relatório e, quanto à análise da programação infantil da TV Brasil, constante das págs. 45 e 48 do relatório, considerou como uma sugestão fantástica a apresentação da classificação indicativa sugerida pela Ouvidoria, elaborada pela própria emissora e com a sinopse do programa, pois seria uma ação de responsabilidade social que geraria confiabilidade. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** ressaltou que precisarão encontrar outro nome para “classificação”, pois está um pouco desgastado. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** salientou que as emissoras comerciais, de um modo geral, consideram tal fato como se fosse uma restrição à liberdade de expressão, à liberdade de imprensa. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** citou outro ponto interessante do relatório, sobre a análise qualitativa, na pág. 92, da cobertura da Agência Brasil na Rio +20, pois a Ouvidoria notou a utilização excessiva de fontes oficiais na cobertura, considerando que garante legitimidade ao discurso jornalístico, mas que a ausência de fontes não oficiais compromete o caráter plural da informação e dificulta a formação crítica do leitor e que a Ouvidoria recomenda que haja equilíbrio no uso das fontes como forma de suscitar o debate e garantir que a comunicação seja democrática e participativa. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** disse que o trabalho da Ouvidoria tem melhorado cada vez mais, sugerindo que fosse levado ao Conselho um representante do setor criticado para que desse o quadro de como as críticas foram processadas e se foram superadas no seu objeto. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** disse que tinha receio de se criar uma espécie de comissão de críticas com tal sugestão, além de dizer que foi excelente o trabalho feito no programa Caminhos da Reportagem, considerando-o como um dos melhores programas da TV. A Conselheira **Ima Célia Guimarães Vieira** salientou que a dinâmica da Ouvidoria aumentou nos últimos meses e a dinâmica do Conselho, em relação às temáticas, não acompanhou, e que sugeriu que a Ouvidoria fizesse uma análise qualitativa das reclamações, o que foi feito e também foram feitas propostas, mas que só estão chegando ao Conselho, que não estão indo para as Câmaras, dizendo que também já houve proposta quanto à questão da classificação, que não foi seguida, acontecendo um “bate e volta”, considerando ainda que, talvez, a proposta do Conselheiro Daniel seja mais bem aproveitada se a fizerem nas Câmaras Temáticas. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** questionou sobre qual o encaminhamento dado na pág.42 do relatório, sobre a manifestação de uma telespectadora de Recife, que alegou que o programa Cara e Coroa teve uma conotação incoerente, no que se refere ao Manual de Jornalismo, sobre a abordagem feita pelo jornalista Milton Coelho da Graça, e que gostaria de saber como foi resolvida a questão. **A Sra. Nereide Beirão** esclareceu que o próprio Milton esclareceu que não teve nenhum tipo de conotação, mas, de qualquer forma, pediu desculpas. **A Sra. Carolina Farah** disse que encaminhará as respostas recebidas. O Diretor Presidente **Nelson Breve** salientou que deveriam cuidar para que tais situações não aconteçam mais. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** registrou que, pelo fato de ser um programa bastante informal, talvez, tenha sido algo que escapou. A Conselheira **Sueli Navarro** também considerou que deveriam pedir aos editores para terem mais cuidado. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** esclareceu que montarão alguma rotina com as sugestões colhidas, passando para o próximo item da pauta. **6)** A Conselheira **Heloisa Maria Murgel Starling** informou que uma preocupação da Presidenta Dilma Roussef e dos integrantes da Comissão Nacional da Verdade é de que não há nenhuma atividade ou registro documental das atividades e dos procedimentos da Comissão Nacional, o que para ela é uma pena, na condição de historiadora,

acrescentando que poderão se sentar com o Sr. Ministro Dipp, integrante da Comissão, para estabelecerem um acordo quanto ao que poderia ser feito caso a TV Brasil e a EBC considerassem que as atividades da Comissão da Verdade mereciam registro documental, pedindo para que seja avaliada tal pertinência. O Diretor Presidente **Nelson Breve** disse que estava acolhida. A Conselheira **Sueli Navarro** esclareceu que algumas não conseguiram fazer e outras são sigilosas, mas que estão fazendo, pela TV Câmara, o registro de tudo o que podem, porque é fundamental o histórico. A Conselheira **Heloisa Maria Murgel Starling** complementou que a Comissão Nacional da Verdade estava fazendo um tipo de investigação e que nenhuma outra tinha as mesmas prerrogativas jurídicas. Após alguns esclarecimentos e a tentativa da Conselheira Heloisa de retirada do pedido a Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** disse que foi aceita e, como representante do Senado Federal, o incluiria nesse esforço. O Diretor Presidente **Nelson Breve** complementou que, mesmo se a proposta fosse retirada, que pediria uma audiência com o Sr. Ministro Dipp para colocar o pedido e a proposta, esclarecendo a ele que o objetivo era apenas de registro histórico e não de divulgação do material. 4) O Diretor Geral **Eduardo Castro** fez um breve relato sobre o que começará a ser visto na TV Brasil a partir de setembro, que haverá uma nova comunicação sobre a programação, que a Série C do futebol brasileiro deverá entrar no ar também, informando que haverá novidades importantes no âmbito do esporte, tanto na rádio quanto na televisão, no que se refere à Copa das Confederações e à Copa do Mundo de 2014. Fez a apresentação de um vídeo que dá uma ideia do que será a nova linguagem de comunicação da TV Brasil (Apresentação do Vídeo). Explicou também que está sendo criado um Departamento de Pesquisa da Empresa. Informou que foi lançada uma página na internet para que haja a apresentação dos programas e que será divulgada nos próximos dias, que a apresentação dos projetos será feita eletronicamente, prestando informações adicionais. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** solicitou que informasse o *link* para a apresentação de novas propostas de programação, para que o Conselho passasse a divulgar. O Sr. **Rogério Brandão** fez alguns acréscimos, informando que faz parte do Comitê de Programação e que tudo é conversado e acordado internamente, o que a dinâmica da televisão exige e que não se trata de uma programação nova, mas readequação dela dentro de um conceito já construído, o que é um desafio. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** noticiou que, no dia anterior, tiveram uma reunião muito interessante com os Conselheiros Jakobskind, Strozi, Takashi, Sueli e ela, Ana Luiza, sobre a questão de metodologia de encaminhamento de sugestões de programas. O Conselheiro **Guilherme Gonçalves Strozi** informou que, como foi deliberada a criação de um grupo de trabalho para pensar a metodologia de como os membros do Conselho Curador participariam mais ativamente na proposição de sugestões de novos programas, se reuniram para discutirem como criar a metodologia e apresentá-la no Conselho. Explicou como se deu a discussão e que entenderam que já existia um órgão dentro da empresa responsável por fazer esse tipo de trabalho, que é o Comitê de Programação e de Rede, mas que seria muito importante o Conselho Curador se aproximar cada vez mais desse Comitê, no sentido de tentar entender e de tornar cada vez mais transparente o que está sendo discutido, explicando mais detalhadamente como se daria. Foi sugerido que o próprio Comitê de Programação, por meio dos seus representantes, tivesse uma periodicidade de apresentação das demandas e atividades nas reuniões do Conselho Curador, no primeiro e no segundo semestres, e que é um plano que terá de ser aprovado pelo Conselho Curador e desempenhado pela diretoria, com o prazo de, até novembro, estarem com o Plano de Trabalho no ano posterior fechado, fazendo uma leitura de tal proposta. O Diretor Geral **Eduardo Castro** esclareceu que algumas demandas eram simples de resolver, mas que teria dificuldade em entregar o Plano de Trabalho do ano de 2013 no mês de novembro, mas não o de 2014 no próximo ano. O Diretor Presidente **Nelson Breve** destacou que a EBC poderá apresentar ao Conselho no próximo Plano de Trabalho qual é o custo de cada programa, conforme sugestão apresentada anteriormente pelo Conselheiro José Martins. O Diretor Geral **Eduardo Castro** realçou que querem saber justamente quanto custa cada minuto de televisão e rádio que é feito por eles. Aproveitou a oportunidade para fazer alguns convites: para o 7 de Setembro que, além da transmissão que sempre fazem de desfiles, que tem uma resposta popular muito surpreendente, estão fazendo uma transmissão conjunta, que é a primeira vez que será feita na EBC; para a comemoração dos 90 anos da Radiodifusão no Brasil, que seria comemorado na hora do almoço, com transmissão simultânea em todos os nossos canais de televisão e em todas as emissoras de rádio; e para o aniversário da Rádio Nacional Amazônia que será confirmado o dia 1º de setembro, com uma celebração em Brasília; falou sobre o Igarapé

Mágico, programa que apostam muito para o universo infantil; e que está sendo finalizado um programa sobre direitos humanos que tem como parceiros o Instituto Vladimir Herzog, a TVT e outros. O Conselheiro **Takashi Tome** comentou que também foi aprovada a proposta, que nasceu numa conversa na Ouvidoria, visto que, como os Conselheiros têm atividades profissionais, não é possível assistirem determinado programa, e assim, para que possam acessar via internet os programas que não têm restrição de direitos autorais é necessário se estipular um prazo máximo para estarem disponibilizados na internet. Já para os programas com restrições de direitos autorais, a ideia é que seja criada uma maneira para que os Conselheiros e outros funcionários da EBC possam ter acesso ao acervo. Outra ideia dizia respeito à organização interna do Conselho Curador, por meio de sugestão do Conselheiro Martins e de outros conselheiros, pois, como as ideias não são formalmente registradas, corre-se o risco de se perderem, tendo sido sugerido pelo conselheiro Takashi que na próxima reunião o Secretário Antonio Biondi tenha assento à Mesa para fazer tais registros. O Conselheiro **José Antônio Martins Fernandes** fez alguns relatos sobre algumas experiências relacionadas à programação da TV Brasil, em virtude de estar se especializando no que chama de inovação, dizendo que precisam desenvolvê-la. Foi feito um intervalo. 5) A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** deu prosseguimento à reunião. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** esclareceu que, na condição de professor interessou-se muito em avaliar os programas da EBC quanto à educação, tendo se reunido com professores de universidades no Rio de Janeiro, surgindo a ideia de, na respectiva Câmara Temática, criar um grupo de trabalho para tais avaliações, o que foi aprovado. Foi sugerido, também, que o grupo fosse liderado pela pesquisadora Márcia Stein, a Sra. Heloisa Starling sugeriu ainda um professor da UFMG, podendo ser dirigido pelos dois. Teceu vários esclarecimentos de como se deu esse processo e, ao final, informou que o grupo vai se constituir, desde que a professora Márcia Stein produza os documentos que foram solicitados, nos próximos meses. Concluiu dizendo que, para que não aconteça de o grupo de trabalho receber uma incumbência e depois de seis meses aparecer com um resultado que possa ser considerado insuficiente, será avaliado no começo, no meio do caminho e no final pela Câmara Temática, antes de levar o resultado final para o Conselho. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que havia conversado com pessoas do Conselho e da EBC sobre tentar estabelecer alguns critérios para a contratação de pesquisas, mas não quanto à citada, e que gostaria de conversar com o Conselheiro sobre o tipo de pesquisa e como atingir os objetivos propostos. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** falou que sua preocupação era, realmente, de ter essa avaliação realizada, porque a referência da educação é fundamental para a EBC e para a TV Brasil e que não gostaria de terminar o seu mandato sem ter contribuído no sentido de que houvesse uma boa discussão a respeito dessa questão. O Diretor Presidente **Nelson Breve** situou o Conselho sobre como andava tal procedimento, que envolvia muita burocracia, fazendo um relato de como estava o processo. Ao final, disse que esperava que, em seis meses, deixasse de ser um problema a questão dos contratos, pois será o primeiro macroprocesso que será estudado e redesenhado, de forma a atender melhor ao cumprimento da missão do Conselho e que a burocracia não atrapalhe o cumprimento da missão finalística da Empresa. O Conselheiro **Daniel Aarão Reis Filho** colocou sua preocupação, quanto à dinâmica do Conselho Curador, no que se refere às reuniões, pois se limitarão à de agosto, outubro e dezembro, por conta do calendário para o segundo semestre, em que ficarão por dois meses sem reunião do Conselho Curador, que poderiam atacar o Roteiro de Debates em reuniões que fossem realizadas em setembro e em novembro, sem inviabilizar as reuniões do Conselho. Outra proposta foi feita em relação às Audiências Públicas, que têm sido muito ricas, porém, com capacidade de aproveitamento muito limitada, propondo que, na próxima Audiência, haja uma comissão *a doc* para, além do apoio à Secretaria, fazer um estudo das questões da Audiência, levando para o Conselho uma síntese das grandes questões que tenham sido levantadas, fazendo disso um fator de melhoramento da empresa e que, caso o Conselho considere que a proposta tenha fundamento, nas reuniões seguintes às Audiências, fariam uma súmula das Audiências com possíveis desdobramentos construtivos para a prática da Empresa. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** concordou com todas as sugestões, ponderou aprovarem a estrutura nova no começo de agosto para que fizessem uma reunião em novembro e sugerindo alternar as audiências públicas por restrição orçamentária. O Diretor Presidente **Nelson Breve** esclareceu que, desde o ano anterior, houve contenção de gastos pelo Governo que estabeleceu um corte das despesas com passagens e diárias, dando outros esclarecimentos. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** complementou com

uma sugestão do Sr. Antonio Biondi, de que a reunião de novembro seja em Porto Alegre, visto que dez conselheiros já fizeram a inscrição para a Audiência Pública, pois economizariam passagens de ida e volta. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** questionou se outros setores que dão apoio institucional para a EBC não poderiam apoiar com recursos financeiros. O Diretor Presidente **Nelson Breve** respondeu no sentido de que o limite da Presidência da República é por portaria, redistribuído internamente entre a Secom e a EBC, dando na mesma. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** adicionou que a ideia de se procurar e fazer a moção com o Ministério do Planejamento foi da Conselheira Ana Maria Veloso e que, ela, Ana Luiza, só cumpriu a ordem e foi à reunião entregar a moção, fazendo o reconhecimento e agradecendo a importância. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** acrescentou que constou da ata da última reunião do Conselho a demanda de terem discussões, inclusive, sobre o Plano de Trabalho e o Roteiro de Debates, mas que é fundamental que façam um debate quanto ao contingenciamento de gastos, do modelo institucional da EBC e a relação que tem com o Governo Federal, além de outra questão que precisam se debruçar sobre a questão da temática dos direitos humanos, que é pauta do Conselho. O Diretor Presidente **Nelson Breve** acrescentou que as duas discussões serão muito bem-vindas, pois na discussão do mapeamento de processo, quando perguntado qual era o maior gargalo para o desenvolvimento da EBC, de tudo o que se pensou em fazer foi o modelo institucional da Empresa, e também porque, na própria Comissão que está discutindo a acessibilidade, houve evolução para a necessidade de se discutir a questão de gênero e raça no sentido de se estabelecer uma política dentro da empresa para essa área, de forma a que as duas propostas coincidem com a agenda que estão trabalhando internamente. 6) O Diretor Geral **Eduardo Castro** falou sobre o convite, no dia seguinte, às 16 horas, no Portal EBC, para um bate-papo entre um portador de deficiência auditiva e portadores de deficiência visual, mediada por intérpretes em libras, por meio do sistema *hangouts*. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** falou sobre o convite para participar na BBC de Londres da *Public Broadcaster International*, reunião com radiodifusores do mundo inteiro, questionando se haverá orçamento para passagens. O Diretor Presidente **Nelson Breve** respondeu que vão verificar, comentando que falaram com a Ministra Helena Chagas, que deu sinal verde para que possam ir ao evento de forma a trazê-lo para o Brasil, em 2014, para discutirem sobre comunicação pública. A Conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** parabenizou a EBC e a jornalista Mara Régia pelo trabalho de cobertura das pessoas que são escarpeladas, considerando fundamental esse debate. O Conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** chamou a atenção para o próximo dia 27, em que se completam 50 anos da legislação dos meios de comunicação no Brasil, alertando aos conselheiros para as várias atividades que muitos movimentos estão programando para esse dia, no Rio de Janeiro e em Brasília, aproveitou também para dizer que o Deputado Fernando Ferro, de Pernambuco, apresentou uma sugestão de tornar a Voz do Brasil um patrimônio cultural e memorial do povo brasileiro. O Conselheiro **Paulo Ramos Derengoski** esclareceu que caberia mais ao IPHAN, pois tem poderes para tratar disso. O Diretor Geral **Eduardo Castro** falou sobre a Rádio Nacional, que é um patrimônio material e imaterial, pois o primeiro arranha céu do Brasil, que até o momento recebe, no Rio de Janeiro, as instalações da Rádio Nacional, está em vias de ser tombado e que estão tentando o mesmo tipo de tratamento histórico para o prédio da Rádio MEC, pois, no momento em que conseguirem o tombamento do prédio, terão acesso a Fundos e conseguirão fazer as reformas e adequações necessárias da forma mais indicada e que estão muito perto de conseguirem que aconteça. A Presidente **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a reunião. Para constar, eu, **Antonio Biondi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.


ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Presidente



HELOISA MARIA MURGEL SRTARLING
Vice-Presidente

ANNA MARIA BUARQUE DE HOLLANDA
Ministra de Estado da Cultura

HELENA MARIA DE FREITAS CHAGAS
Ministra de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

ÉRICO DA SILVEIRA
Representante do Ministro da Educação

ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO
Conselheira

CLÁUDIO SALVADOR LEMBO
Conselheiro

DANIEL AARÃO REIS FILHO
Conselheiro

GUILHERME GONÇALVES STROZI
Conselheiro

IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira

JOSÉ ANTÔNIO MARTINS FERNANDES
Conselheiro

JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES
Conselheiro

MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND
Conselheiro

PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro

SUELI NAVARRO GARCIA
Conselheira





TAKASHI TOME
Conselheiro



WAGNER TISO
Conselheiro



EDUARDO CASTRO
Diretor-Geral da EBC



NELSON BREVE
Diretor-Presidente da EBC



ANTONIO BIONDI
Secretário